

Bulhões dá prazo à inflação

C'ccc



Bulhões chegou com dois outros ex-ministros, Campos e Pratini

O ex-ministro Octávio Gouvêa de Bulhões assegurou ontem que, se as autoridades econômicas do país aplicarem os pontos que ele propõe para combater a inflação, ela cairia em três meses. A afirmação foi feita perante a comissão de parlamentares do PDS que estuda uma proposta alternativa para a política econômica. Ele respondia a uma pergunta do senador Murilo Badaró (MG). Estavam presentes ainda os senadores Roberto Campos, Marco Maciel e Luiz Viana, além dos deputados Pratini de Moraes, Magalhães Pinto e Rondon Pacheco.

Bulhões foi convidado para expor sua posição e defender suas idéias relativamente à inflação brasileira. Começou lembrando que, seguindo a regra geral, a inflação brasileira tem como causa o déficit público. Mas que, aqui, este déficit não é fruto apenas de dispêncios com a previ-

dência social - como nos EEUU e Alemanha -, mas sim da expansão de crédito efetivada pelo Banco Central e Banco do Brasil.

Salientou que o dispêndio das empresas estatais, realmente com orçamentos desequilibrados, não é causa, e sim reflexo inflacionário. E mostrou, com números do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas, que nos anos de 81 e 82, as despesas financeiras das empresas particulares supera as demais despesas, mas é inferior ao lucro bruto. Já nas estatais, a despesa excede em muito as demais despesas e, inclusive, suplantou o lucro bruto. A medida que a inflação prossegue - alertou Bulhões - as despesas financeiras sobem vertiginosamente, num aumento dificilmente suportável para as empresas particulares e insuportável para as empresas estatais.

EMPRESAS PARTICULARES E ESTATAIS DA UNIÃO (Bilhões de Cruzeiros)

	Empresas Particulares (328)		Empresas Estatais (79)	
	1981	1982	1981	1982
Vendas.....	3.634	7.854	3.944	7.278
Custos e Serviços	2.575	5.389	2.938	5.622
Lucro Bruto	1.059	2.465	1.006	1.656
DESPESAS				
Vendas.....	189	488	55	94
Administrativas .	243	521	206	329
Financeiras	308	721	1.098	2.133
Outras	9	45	193	1.330

FONTE: Levantamentos do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas.